



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNVIC**



**Isabella de Oliveira Borges  
Elisangela Aparecida Moreira Ferreira**

## **O USO DO CARVÃO ATIVADO NA ODONTOLOGIA**

Pindamonhangaba – SP  
2021



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNVIC**



**Isabella de Oliveira Borges  
Elisangela Aparecida Moreira Ferreira**

## **O USO DO CARVÃO ATIVADO NA ODONTOLOGIA**

Monografia apresentada como parte dos requisitos para obtenção do Diploma de Bacharel pelo curso de Odontologia do Centro Universitário FUNVIC.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Ma. Fabiana T. Lunardi Palhari

Borges, Isabella Oliveira; Ferreira, Elisangela Moreira.

O uso do carvão ativado na odontologia /

Isabella Oliveira Borges; Elisangela Ferreira Moreira./ Pindamonhangaba-SP : Uni FUNVIC-  
Centro Universitário FUNVIC, 2021.

41f. il.

Monografia (Graduação em Odontologia) UniFUNVIC-SP.

Orientador: Prof. Ma. Fabiana T. Lunardi Palhari.

1 Carvão ativado. 2 Clareamento. 3 Sorriso . O uso do carvão ativado na odontologia do  
Unifunvic de Pindamonhangaba II Isabella de Oliveira Borges , Elisangela Ap Moreira Ferreira



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNVIC**



**ISABELLA DE OLIVEIRA BORGES  
ELISANGELA APARECIDA MORREIRA FERREIRA**

**O USO DO CARVÃO ATIVADO NA ODONTOLOGIA**

Monografia apresentada como parte dos requisitos para obtenção do Diploma de Bacharel pelo curso de Odontologia do Centro Universitário FUNVIC.

Data: 23/11/2021

Resultado: \_\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

Prof. Fabiana Tavares Lunardi Palhari

Centro Universitário FUNVIC

Assinatura \_\_\_\_\_

Prof. Carlos Eduardo Pereira Fialho

Centro Universitário FUNVIC

Assinatura \_\_\_\_\_

Prof. Monica Maria Vieira Santiago Fonseca

Centro Universitário FUNVIC

Assinatura \_\_\_\_\_

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos primeiramente a Deus, aos nossos pais, amigos e familiares por estarem conosco sempre, nos apoiando, nos incentivando e nos dando forças para chegarmos até esse momento de nossas vidas.

A nossa orientadora Profa. Fabiana T. L. Palhari que nos ajudou, apoiou, teve paciência e muita dedicação durante o desenvolvimento desse trabalho até sua conclusão final.

Agradecemos todos os professores que estiveram conosco durante todo o decorrer da graduação, também a nossa coordenadora Profa. Silvia Maria Rodrigues Querido, que sempre nos ajudou e sempre estiveram ao nosso lado quando mais precisamos.

## **LISTA DE FIGURAS**

Figura 1- Gênero dos pacientes que participaram da pesquisa.

Figura 2-Idade dos participantes.

Figura 3- Participantes que já realizaram clareamento dental.

Figura 4- Método utilizado

Figura 5- Produtos para manutenção do clareamento

Figura 6- Utilização de produtos a base de carvão ativado.

Figura 7- Meios que obteve conhecimento sobre o carvão ativado.

Figura 8- Onde obteve o produto.

Figura 9- Qual produto usou que continha o carvão ativado.

Figura 10- Satisfação com os resultados obtidos.

Figura 11- A presença de sensibilidade com o uso do carvão ativado

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	10
<b>MÉTODO</b> .....	12
<b>RESULTADOS</b> .....	13
<b>DISCUSSÃO</b> .....	19
<b>CONCLUSÃO</b> .....	22
<b>REFERENCIAS</b> .....	23
<b>APÊNDICE A</b> – Termo de consentimento livre esclarecido.....	25
<b>Anexo A</b> - Normas da revista.....	27
<b>Anexo B</b> - Parecer do CEP.....	33
<b>Anexo C</b> - Formulário Google Forms.....	38
<b>Anexo D</b> - Autorização para reprodução.....	42

**Este trabalho de conclusão de curso foi redigido na forma de artigo científico a ser submetido à Revista Ciência e Saúde On-line, cujas normas estão em anexo (ANEXO A)**

**O USO DO CARVÃO ATIVADO NA ODONTOLOGIA  
THE USE OF ACTIVATED CHACOAL IN DENTISTRY**

**Isabella de Oliveira Borges<sup>1</sup>, Elisangela Ap Moreirra Ferreira<sup>1</sup>, Fabiana Tavares Lunardi Palhari<sup>2</sup>,**

<sup>1</sup> Discente do curso de Odontologia do UNIFUNVIC - Centro Universitário FUNVIC, Pindamonhangaba-SP

<sup>2</sup> Docente do curso de Odontologia do Centro Universitário FUNVIC

E-mail correspondência: [prof.fabianapalhari.pinda@unifunvic.edu.br](mailto:prof.fabianapalhari.pinda@unifunvic.edu.br)

**RESUMO**

Nos últimos anos, influenciadores digitais têm apresentado à sociedade uma “nova modalidade de clareamento dental” com o objetivo de atrair e sensibilizar pessoas para o aumento de consumo desses produtos. O carvão ativado é um material que tem como sua base o carbono (C), é bastante poroso, o que facilita recolher gases, líquidos e impurezas dos materiais. O mesmo é utilizado na odontologia como agente clareador e agente antimicrobiano. Pode ser encontrado em alguns dentifrícios, em pó e também impregnado em cerdas de escovas dentais. Tais produtos não apresentam certificação de órgãos competentes e reguladores para comprovação e segurança em seu uso, por isso, o presente estudo teve como objetivo principal o levantamento de dados sobre o conhecimento e uso de produtos à base de carvão ativado por meio formulário eletrônico disponível em uma plataforma digital. Os dados foram coletados em um período de um mês. No total foram analisados 125 questionários, destes, 02 foram excluídos por recusa em responder, sendo então contabilizados 123 questionários respondidos em sua totalidade. Buscou-se avaliar o conhecimento dos participantes sobre o uso do carvão e os efeitos obtidos através de seu uso, foram avaliados se os entrevistados já haviam realizado procedimento clareador sob qualquer modalidade e se o mesmo havia sido recomendado ou indicado por um cirurgião dentista. Aspectos relevantes sobre a manutenção do clareamento bem como o uso de produtos de venda livre para manutenção do resultado obtido ainda mais foram considerados e o grau de satisfação com os resultados obtidos, e o que se observou foi que as mídias exercem influencia sobre o uso desses produtos e que os mesmos são obtidos em locais de livre acesso como supermercados. Seu uso pode causar danos nas estruturas dentais e por isso maiores divulgações deveriam ser feitas com o objetivo de orientar sobre os malefícios de seu uso.

Palavras chave – Carvão ativado. Clareamento. Sorriso.



## ABSTRACT

In recent years, digital influencers have introduced to society a “new tooth whitening modality” aiming to attract and sensitize people to increase consumption of these products. Activated charcoal is a material that has carbon (C) as its base, it is very porous, which makes it easier to collect gases, liquids and materials’ impurities. It is used in dentistry as a whitening and antimicrobial agent. It can be found in some toothpastes, powdered and also impregnated into toothbrush bristles. Such products do not have certification from regulatory agencies for proof and safe use. Therefore, the main objective of this study was to collect data about people knowledge and use of activated carbon-based products through an electronic formulary available at a digital platform. Data were collected over a period of one month. A total of 125 questionnaires were analyzed, of which 02 were excluded for refusing to respond, and 123 completed questionnaires were then counted. It was intent to understand the participants' knowledge about the use of charcoal and its effects. It was analyzed whether the interviewees had already undergone a whitening procedure under any modality and whether it had been recommended or indicated by a dentist. Relevant aspects about the maintenance of whitening as well as the use of over-the-counter products to maintain the obtained result were further considered. and the satisfaction degree with the results, and what was observed was that the media exert influence on the use of these products and that they are obtained from freely accessible places such as supermarkets. Its use can cause damage to dental structures and, therefore, greater disclosures should be made aiming to provide guidance on the harm caused by its use.

Keywords: Activated charcoal. Whitening .Smile.

## Introdução

A cada ano a procura por procedimentos estéticos tem aumentado e principalmente o “sorriso perfeito sem muito esforço, indolor e menor custo” tem sido valorizado e vem chamando a atenção das pessoas devido à exposição destas nas mídias sociais. Com o alto índice de popularização e exposição da imagem na internet, o sorriso tem sido considerado primordial.

Nos últimos anos, influenciadores digitais têm apresentado às pessoas uma “nova modalidade de clareamento dental” com o objetivo de atrair e sensibilizar as pessoas para o aumento de consumo desses produtos. Um dos produtos recomendado por eles é o carvão ativado em pó, em pastas dentais e até mesmo em escovas, com uma promessa de clarear os dentes.

O carvão ativado é um material poroso único que apresenta a capacidade de absorção de uma infinidade de substâncias, entre elas gases e diversos tipos de soluções, é composto em sua ampla maioria por átomos de carbono, possuindo como características básicas grande área superficial, porosidade e a química da superfície. Atualmente, é amplamente utilizado devido à procura por um ambiente mais preservado e com menos poluição, sendo um importante material no uso de técnicas despoluidoras, mas que requer um conhecimento aprofundado para o seu uso eficiente. O carvão ativado é constituído em média por 88% de Carbono, 0,5% de Hidrogênio, 0,5% de Nitrogênio, 1% de Enxofre, 7% de Oxigênio e 3% de materiais inorgânicos. O teor de oxigênio nos carvões ativados pode variar entre 1 a 20 % dependendo da fonte da matéria prima utilizada na produção e da sua preparação que inclui a carbonização, a ativação e subseqüentes tratamentos.<sup>1</sup>

Estudos feitos recentemente mostram que o uso o carvão ativado na superfície dentária pode causar danos na estrutura dental e materiais restauradores como: aumento da porosidade no esmalte e em resinas e podem propiciar o desenvolvimento de cáries, pigmentações e também o risco de desenvolvimento de doenças periodontais. Além disso, a divulgação está muito voltada ao potencial clareador, sem a devida explicação sobre os riscos e malefícios decorrentes de seu uso, deixando o consumidor sem informações relevantes que podem influenciar na sua escolha de aquisição de tais produtos.<sup>2</sup>

O primeiro uso registrado do carvão para higiene oral foi creditado a Hipócrates na

Grécia Antiga, e ainda hoje em várias partes do mundo é utilizado para limpeza dos dentes incluindo Reino Unido, Itália, Camarões, Nigéria, Tanzânia, República do Senegal, Bangladesh, Índia e Malásia. O carvão em pó, fuligem ou cinza de carvão foram aplicados aos dentes com a utilização dos dedos, bastões de mastigar ou pano e usados como um dentífrico de agente único ou em combinação com agentes aromatizantes, vegetais e vários compostos inorgânicos.<sup>3</sup>

O carvão ativado é produzido a partir da pirólise de uma matéria prima carbonácea que na maioria das vezes é madeira, pericarpo de coco, carvão mineral ou até mesmo resíduos agrícolas, em temperaturas altas, que podem atingir até 1000 °C, a produção se dá em duas etapas: a carbonização e a ativação, muitos outros materiais carbonáceos já foram estudados como precursores para a produção de carvão ativado tais como os resíduos agrícolas, cascas de noz, babaçu, etc., entretanto sua limitação comercial se dá no suprimento dessas matérias primas para as indústrias, tanto em qualidade como em quantidade. Isto é ilustrado pelo baixo rendimento final da produção de carvão ativado para precursores não convencionais. Se considerarmos 1000 toneladas desses materiais carbonáceos não tratados, estes irão render apenas 100 toneladas de carvões ativados de boa qualidade. O rendimento pode ser maior (20 a 40%) considerando outros tipos de matéria prima.<sup>1</sup>

Esse estudo teve por objetivo pesquisar, através de um questionário on line (Google Forms) o grau de informação das pessoas sobre uso de produtos à base de carvão ativado.

## **Método**

Esse estudo abordou o uso do carvão ativado na odontologia. Por meio de um questionário eletrônico e digital (Google forms) foi realizado um levantamento de dados sobre o conhecimento e uso dos produtos a base de carvão ativado, os mesmos então avaliados e tabulados referindo-se sobre conhecimento básico do clareamento dental e a frequência do uso do produto. O trabalho foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) do Centro Universitário FUNVIC sob o número 4.994.44.90

Foram coletados através do Google Forms dados como: gênero, idade, se os pacientes já haviam realizado clareamento dental, qual o método utilizado, se houve a utilização de algum produto para manutenção do clareamento, se o participante já havia utilizado o carvão ativado, por qual meio obteve o conhecimento do carvão, onde comprou o produto, qual produto foi utilizado que continha o carvão, qual foi a frequência do uso, quanto recomendaria o carvão e quanto a satisfação após seu uso e se obteve sensibilidade após o uso. Posteriormente os dados foram analisados e dispostos em forma de gráficos e tabelas de forma que pudessem ser interpretados para a conclusão do mesmo.

## Resultados

Foram entrevistadas 125 pessoas pelo Google Forms, no período de um mês, foram excluídos 02 questionários pelo fato dos participantes se recusarem a participar. Foram então, contabilizados 123 questionários. O gênero que se mostrou predominante na pesquisa foi do sexo feminino 60,2 % (figura 1). Foram entrevistados pacientes de 15 a 69 anos sendo a maioria de 20 a 39 anos (figura2)

Contagem de Gênero

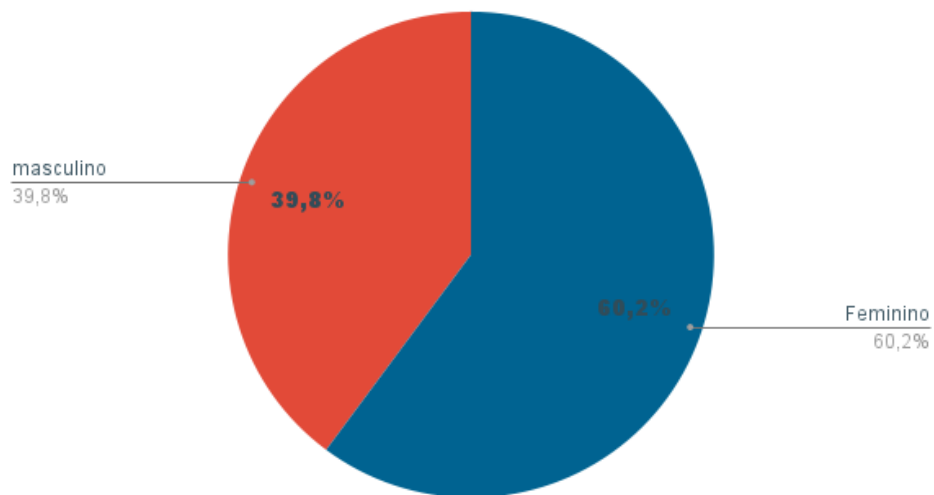


Figura 1 – Gênero dos participantes

Idade

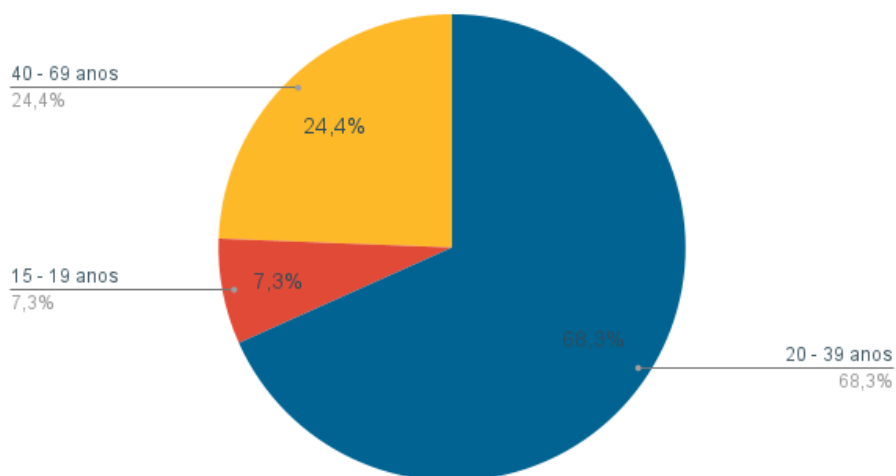


Figura 2 – Idade dos participantes

Destes participantes 55,3 % já realizaram algum tipo de clareamento dental. .

Já realizou algum clareamento dental ?

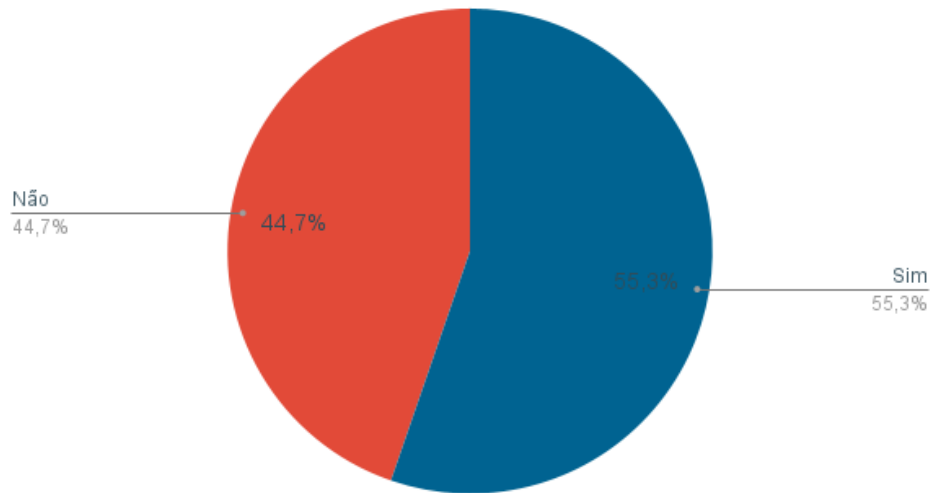


Figura 3 – Participantes que realizaram algum clareamento

Dentre os pacientes que já realizaram clareamento dental, 23,6% responderam ter usado o método caseiro (com uso de moldeiras),

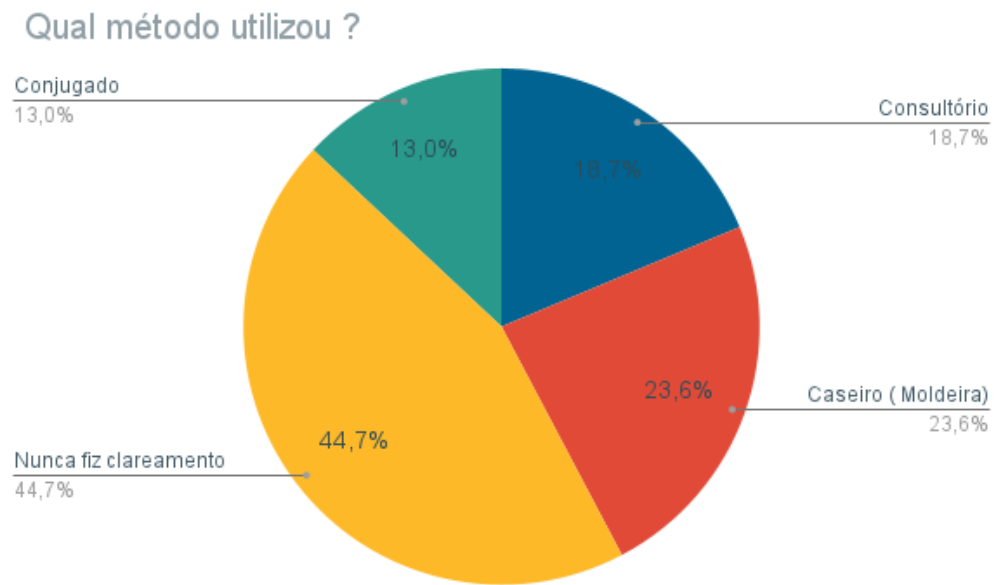


Figura 4 – Método clareador utilizado pelo pacientes

Ao perguntar-se se os participantes usaram algum produto para manutenção do clareamento obtido, 22,8% utilizaram creme dental clareador

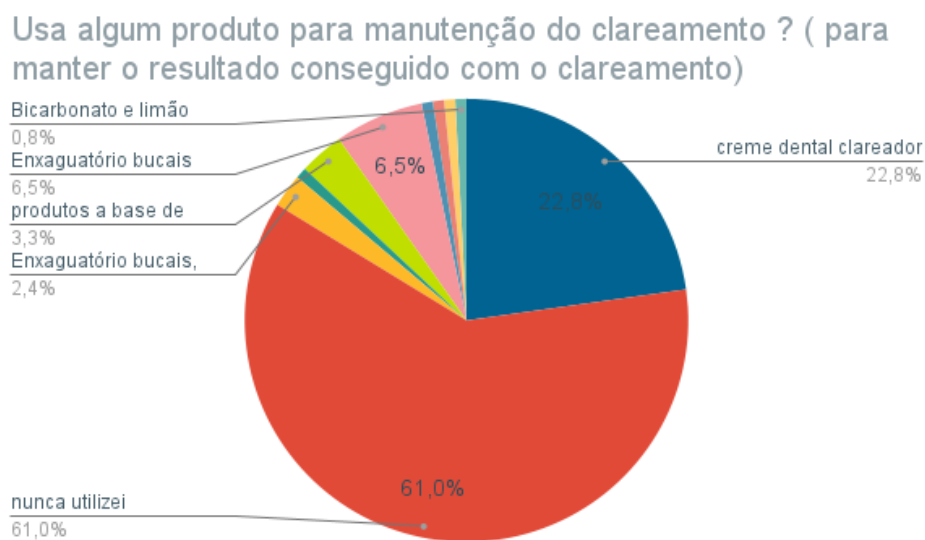


Figura 5 – produtos usados pelos participantes para manutenção do clareamento dental

Quando perguntado se o participante já havia feito o uso do carvão ativado 33,3% disseram que sim

Já utilizou produtos a base de carvão ativado ?

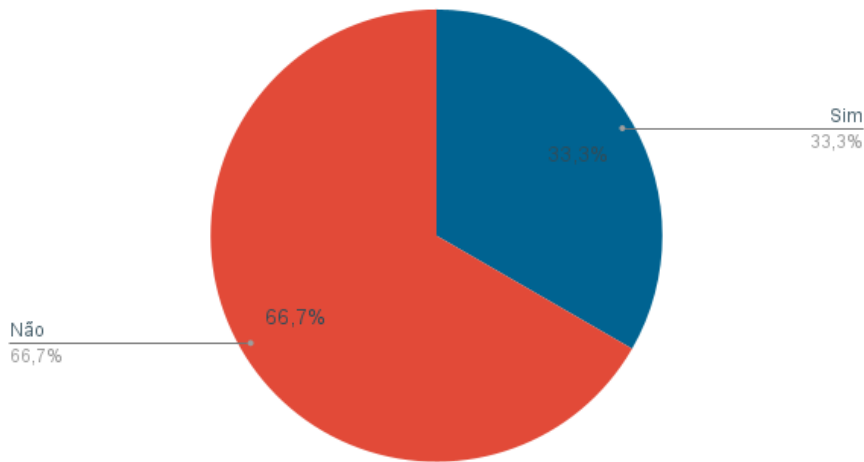


Figura 6- Participantes que utilizaram carvão ativado

Ao ser perguntado sobre qual meio obteve conhecimento sobre o carvão ativado 60,0% disseram ter conhecido através das redes sociais

Através de qual meio obteve conhecimento sobre o carvão ativado ?

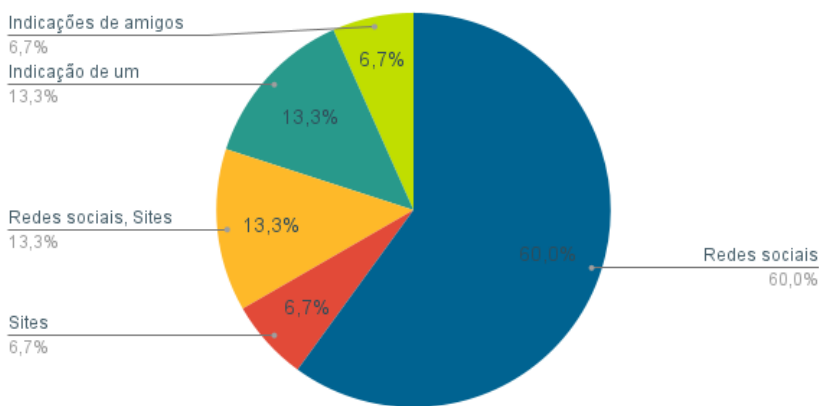


Figura 7 – Meios pelos quais os participantes obtiveram conhecimento sobre o carvão ativado

Ao ser perguntado onde compraram o produto 12,2% disseram ter adquirido em supermercados



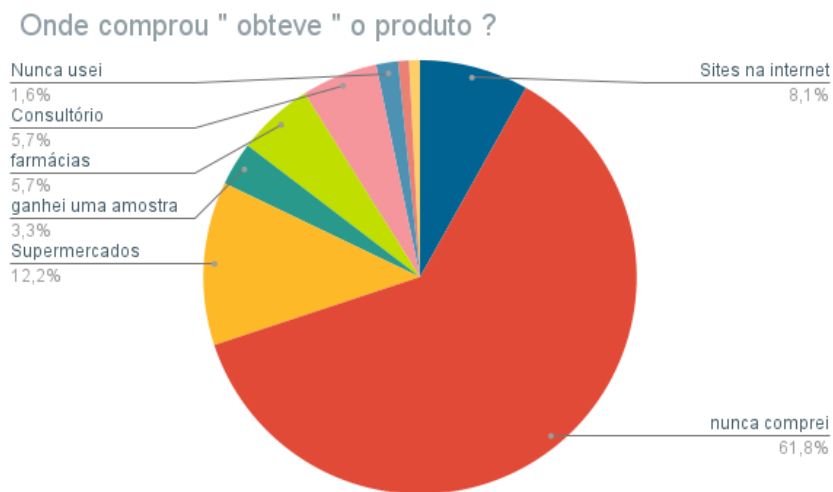


Figura 8 – Onde os participantes compraram o produto

Foi perguntado qual produto usou que continha carvão ativado 18,7% disse ter utilizado creme dental.

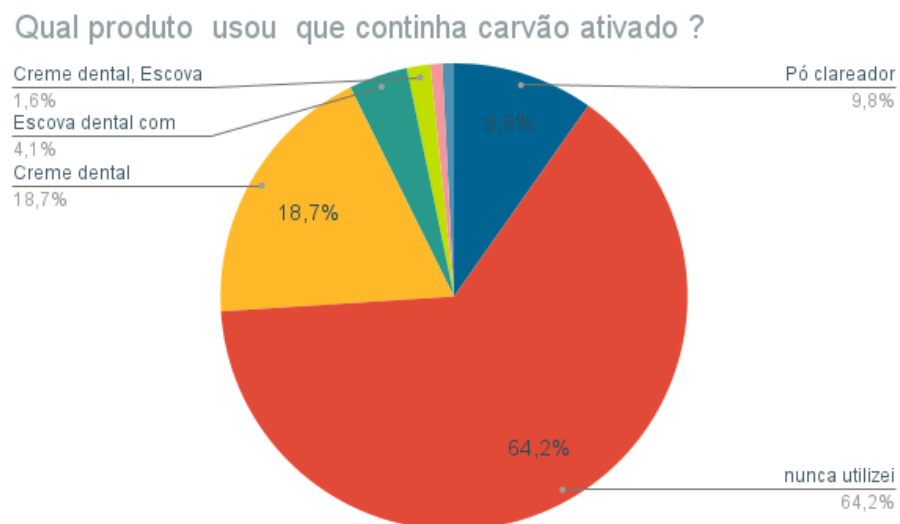


Figura 9 – Produto usado que continha o carvão

Quanto à satisfação 18,7% não ficaram satisfeito com seu uso.

Ficou satisfeito com o resultado obtido?

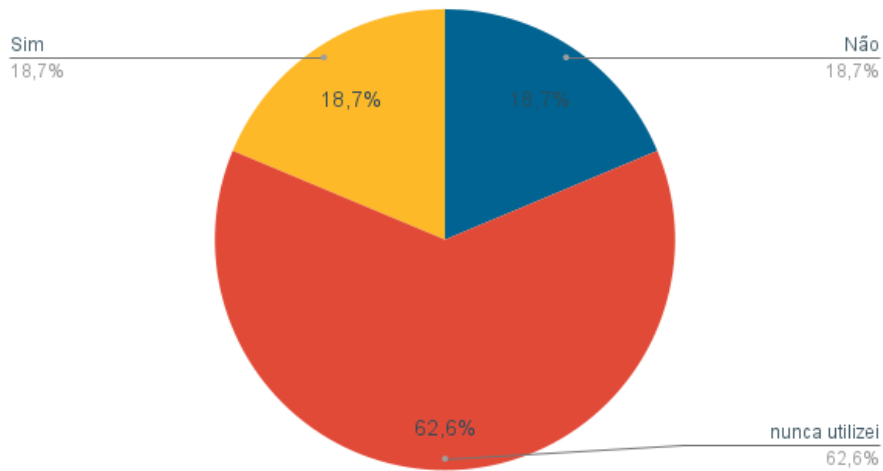


Figura 10- Satisfação dos participantes a utilizar o carvão ativado

Quando questionados se tiveram alguma sensibilidade após o uso 9,8% disseram que sim

Apresentou algum tipo de sensibilidade após o uso do produto?

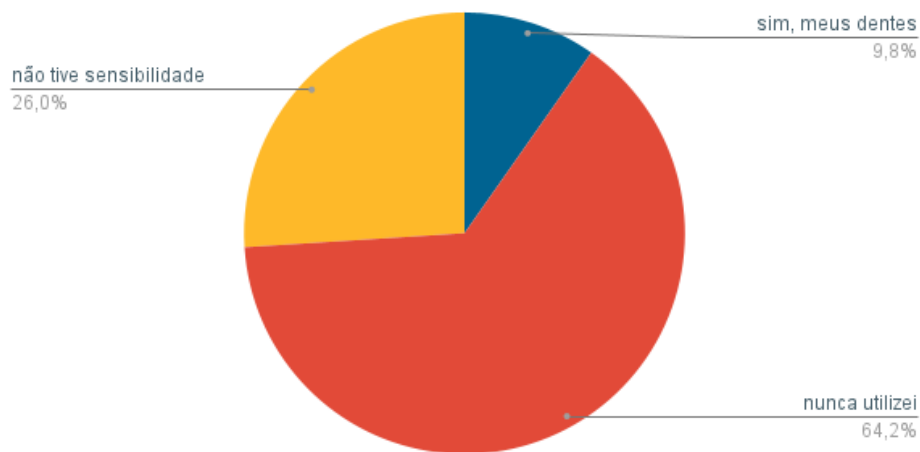


Figura 11 – Participantes que tiveram sensibilidade após o uso do carvão

## Discussão

O carvão ativado vem ganhando cada vez mais espaço com seu uso na odontologia devido sua grande divulgação em mídias sociais, esse por sua vez, pode ser apresentado em forma de pó, pastas dentais e escovas dentais,<sup>7,8,13</sup> produtos esses que vem atraindo a atenção das pessoas por sua promessa de clareamento dental de forma rápida e segura<sup>1</sup>. O presente trabalho foi em sua maioria respondido por mulheres, fato esse que demonstra preocupação estética por parte das mesmas quando comparada aos homens conforme exemplificado na figura 1, já em relação à média de idade dos participantes 20 a 39 anos foram os que mais responderam ao questionário, e que parecem ser jovens em busca de sorrisos mais claros e brancos conforme figura 2.

Há diversos fatores que podem ocasionar alterações nas cores dos dentes, sendo elas, as pigmentações dentais intrínsecas ou manchas internas que geralmente estão ligadas a fatores como genética, idade, alterações na formação dental, doenças congênitas, traumatismo dental, uso de antibióticos durante a formação dos dentes e níveis elevados do uso de flúor. Já as manchas extrínsecas que estão relacionadas com as manchas externas, que normalmente são consequências dos nossos hábitos como consumo de café, chá, vinho tinto, beterraba, cigarro, hábito de higienização do próprio paciente ou podem ser causadas por medicamentos locais ou antissépticos bucais como Clorexidina e cloreto Cetilperidínio<sup>4</sup>, devido a esse fato, muitas pessoas atualmente tem buscado tratamentos clareadores, e assim como no presente trabalho, 55,3% dos entrevistados já realizaram algum tipo de procedimento clareador.

Apesar do clareamento dental não ser algo tão novo na odontologia, ele vem sendo usado com a finalidade de promover melhoria na parte estética, atualmente temos como técnicas principais: o clareamento caseiro, onde se faz uma moldeira individualizada para o paciente que deve ser usada para conter o gel clareador em seu interior, com peróxido de carbamida de 10% a 22% por um período de 6 a 8hrs (noturno) ou peróxido de hidrogênio, de 2 a 4 h (diurno), essa técnica é realizada pelo próprio paciente com a supervisão do cirurgião-dentista, técnica essa que foi a mais citada entre os entrevistados como a técnica de eleição, pois 23,6% relataram ter feito essa modalidade. Já a técnica de consultório é realizada pelo cirurgião dentista onde se tem concentrações mais altas entre (30% e 38%) do gel clareador<sup>5</sup>, onde se encontrou 18,7% dos participantes da pesquisa fazendo uso dessa modalidade.<sup>6</sup>

É muito comum, após o término do tratamento clareador os pacientes buscarem por produtos que visam manter o tratamento conseguido, dificultando uma nova pigmentação, e entre vários produtos disponíveis no mercado há os cremes dentais “branqueadores”, que foram os mais citados no presente trabalho, onde cerca de 22% dos que relataram fazer uso de algum produto com a finalidade da manutenção do resultado obtido, citaram o uso do creme dental. Algumas substâncias encontradas nesses cremes dentais clareadores são abrasivas que tem como principal substância para remoção de pigmentação, os compostos por sílica, óxidos metálicos, fosfatos e carbonatos. Suas partículas vão atuar nas superfícies no esmalte dental, mecanicamente pelo atrito com a escovação e assim removendo os pigmentos e manchas. Sua dureza, forma, tamanho, distribuição e concentração irão afetar o grau de remoção de manchas extrínsecas, tendo como principal efeito o tamanho das partículas<sup>7</sup>. Os agentes químicos encontrados nos dentifrícios são fosfatos (pirofosfato e hexametáfosfato) que se deslocam na superfície dentária, esses quando ligado ao fosfato de cálcio presente na superfície dentária tem capacidade de captar cromogêneos da película aderida no esmalte<sup>7</sup>. Já dentifrícios que possuem covarina azul depositam uma fina película translúcida de corante azulado nos dentes, alterando o contato da luz incidente dando a ilusão de dentes mais brancos e luminosos devido à alteração da percepção e descoloração amarelada nos dentes causando a impressão de dentes mais brancos<sup>8</sup>.

Nesse estudo, a obtenção do conhecimento dos participantes sobre o carvão ativado foi através das redes sociais (figura 7). O carvão ativado tem como propriedade no campo da saúde ser purificador, removedor de cor odor e sabor; apresenta propriedade antimicrobiana, alta capacidade de remoção de substâncias, baixa seletividade de retenção, adsorvente universal e propriedade catalítica.<sup>9</sup> Um estudo cujo objetivo foi avaliar a estrutura do esmalte após escovações dentais comparando dentifrícios comuns encontrados no mercado com pastas à base de carvão ativado mostrou comparação entre o tamanho das partículas em uma pasta de dente comum (4.625 microm) com a de carvão (7.853 microm), onde a pasta de dente com carvão tem grânulos aproximadamente 58,65% maiores que uma pasta comum e como resultado mostrou-se que o uso do creme dental a base de carvão sendo utilizado por um período de 1 mês e de 3 meses resultaram em aumento gradual da rugosidade do esmalte dental irreversíveis<sup>10</sup> podendo causar danos na estrutura dental, bem como nas restaurações e próteses dos pacientes.<sup>11,12</sup> Quando perguntado sobre como obtiveram acesso aos produtos

com carvão ativado, a maioria disse ter adquirido em supermercados, sendo um produto de venda livre, sem restrições para sua compra.

Após o uso do produto, metade dos participantes mostraram-se insatisfeitos com o resultado obtido, relatando não perceber alteração de cor pelo uso do produto, ao se comparar resultados clareadores com uso de peróxidos e produtos à base de carvão, os peróxidos, mostraram se mais eficientes e com menores efeitos deletérios.<sup>7,12,14.</sup>

A queixa apresentada pelos participantes foi a sensibilidade após o uso do carvão ativado (figura11), a sensibilidade relacionada a clareamento dental é descrita pelos pacientes durante o período ativo do tratamento clareador, essa sensibilidade pode está relacionada ao aumento da permeabilidade do esmalte, consequentemente de uma possível passagem do peróxido a polpa. Pacientes que estão em processo de clareamento dental relatam a hipersensibilidade como uma dor que se apresenta na forma aguda e transitória causada por um estímulo térmico, químico ou pela passagem de fluidos. Estudos realizados pela UFFN (Universidade Federal do Rio Grande do Norte) relataram que pacientes que escovaram seus dentes com dentifrício Carvvo à base de carvão ativado apresentaram hipersensibilidade dentária durante o procedimento realizado para clareamento dental<sup>15,16.</sup>

## **Conclusão**

Após a análise dos resultados, foi possível observar que o carvão ativado ganhou bastante popularidade através das divulgações realizadas pelas redes sociais. Existem várias pessoas que fazem uso desses produtos e a obtenção dos mesmos é conseguida livremente em supermercados, sem a necessidade de nenhuma prescrição e sem indicação de um cirurgião dentista, merecendo atenção especial para que campanhas publicitárias sejam feitas para divulgação de riscos pelo uso dos mesmos.

## Referências

1. Ahmadpour A, Do DD. The preparation of active carbons from coal by chemical and physical activation. *Carbon N Y.* 1996 Jan 1;34(4):471–9.
2. Rocha MIS, Magalhães AM, Silva CF, Filho PCFS, Dietrich L, Martins VM. Avaliação da eficácia e riscos do uso do carvão ativado na odontologia. *Revista De Odontologia Contemporânea*, 3(1): Supl 2:1-19.
3. Brooks JK, Bashirelahi N, Reynhttp://tcc.bu.ufsc.br/Espodonto281462.PDFolds MA. Charcoal and charcoal-based dentifrices: A literature review. *J Am Dent Assoc* [Internet]. 2017;148(9):661–70. Available from: <http://dx.doi.org/10.1016/j.adaj.2017.05.001>
4. Barbosa CD, De’Stefani TP, Ceretta LB, Ceretta RA, Simões PW, D’Altoé LF. Estudo comparativo entre as técnicas de clareamento dental em consultório e clareamento dental caseiro supervisionado em dentes vitais: Uma revisão de literatura. *Rev. Odontol. Univ. Cid. São Paulo.*2015; 27(3): 244-52, set-dez
5. Nascimento JP. Avaliação da eficácia entre os métodos de clareamento dental caseiro x de consultório: revisão de literatura Planaltina: Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, 2018.
6. Consenza FG. Clareamento interno e externo em dente desvitalizado: relato de um caso clínico. Aracaju-SE: Universidade Tiradentes; 2013. Disponível em: <http://openrit.grupotiradentes.com:8080/xmlui/handle/set/2225>
7. Ferreira DG. Dentífricos Branqueadores: composição, efeitos, eficácia e cosméticos de venda livre em Portugal [Dissertação]. Porto: Universidade Fernando Pessoa;2017.
8. Vaz VTP, Jubilato PD, Oliveira MRM, Bortolatto JF, Floros MC, Dantas AAR, et al. Whitening toothpaste containing activated charcoal, blue covarine, hydrogen peroxide or microbeads: which one is the most effective?. *J Appl Oral Sci.* 2019;27: 1-8.

9. Meneses DRC, Leiva KEG. Uso de pasta de carbón vegetal activado como agente aclarador dental en estudiantes del 3er año de la carrera de odontología de la UNAN-Managua, durante el periodo de Febrero a Abril del 2018.[Monografía]. Managua: Universidad Nacional Autónoma de Nicaragua; 2019.
10. Pertiwi, U. I., Eriwati, Y. K., & Irawan, B. (2017). Surface changes of enamel after brushing with charcoal toothpaste. *Journal of Physics: Conference Series*, 884, 012002. doi:10.1088/1742-6596/884/1/012002
11. Thanke MV, Beldar A, Thakkar P, Murkute S, Ranmare V, Hudwear A. Comparison of Bacterial Contamination and Antibacterial Efficacy in Bristles of Charcoal Toothbrushes versus Noncharcoal Toothbrushes: A Microbiological Study. *Contemp clin dent*.2018;9(3): 463–467
12. Losekanm AP, Zimmer R, Kleir CA, Reston EG, Macedo CLR. Efeitos abrasivos produzidos por um dentifrício a base de carvão. *Stomatos*.2020; Vol. 26, Nº 51, Jul./Dez. 2020
13. Yaacob HB, Park AW. Dental abrasion pattern in a selected group of Malaysians. *The Journal of Nihon University School of Dentistry*.1990;32(3), 175–180.
14. Palandi SS, Kury M, Picolo MZD, Coelho CSS, Cavalli V. Effects of activated charcoal powder combined with toothpastes on enamel color change and surface properties. *J Esthet Restor Dent*. 2020; 32:1–8.
15. Santos LB , Oliveira VMB , Lopes SCFL, Dantas TS, Rios ACF. Abrasivos: uma análise de dentifrícios comercializados em Salvador. *Revista Bahiana de Odontologia*. 4(3):480.
16. Costa MLLA. Avaliação do grau de sensibilidade no uso do carvão ativado como agente clareador no procedimento de clareamento dental: um estudo piloto. Natal-RN, Universidade Federal do Rio Grande do Norte; 2019.



**APÊNDICE A- TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO – TCLE****TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Termo de consentimento livre e esclarecido – Sobre o uso do carvão ativado na odontologia

O (A) Sr.(a) está sendo convidado(a) como voluntário (a) a participar da pesquisa sobre o uso do carvão ativado na odontologia . Nesta pesquisa pretendemos avaliar o conhecimento dos alunos de graduação do Centro Universitário Unifunvic e de pacientes atendidos na instituição, sobre o uso do carvão ativado em produtos odontológicos. O motivo que nos leva a esse estudo é o aumento e a valorização do sorriso e o uso de substâncias ditas clareadoras divulgadas na internet, redes sociais por pessoas famosas e influenciadoras, sem a devida orientação de um cirurgião dentista, sendo assim, possível abordagem e orientação sobre os riscos, os benefícios e malefícios quanto ao seu uso de forma indiscriminada.

Para essa pesquisa adotaremos os seguintes procedimentos; por meio de um questionário online de autopreenchimento, as questões serão aplicadas aos alunos e pacientes da instituição (UNIFUNVIC – PINDAMONHANGABA SP). Os resultados obtidos após a análise serão apresentados em gráficos ou tabela, sem a identificação do participante.

Essa pesquisa não ofende a dimensão física, psíquica, moral, intelectual, social, cultural ou espiritual dos participantes. Pode ocasionar apenas um leve desconforto , devido ao tempo despendido para a realização do questionário , uma vez que o próprio participante irá preencher o questionário. Para minimizar tal desconforto, o questionário não será extenso sendo coletadas informações (Nome e RG) sobre os participantes no questionário, cujo objetivo será garantir que o mesmo participante não responda mais de uma vez.

A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido pelo pesquisador. Você poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação em qualquer momento da pesquisa.

O (A) Sr (a) não será identificado em nenhuma publicação que possa resultar e terá sua identidade mantida em sigilo.

A qualquer momento poderá solicitar novas informações e modificar sua decisão de participar se assim o desejar. Sem que haja nenhum prejuízo. Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada.

Os dados utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 ( cinco) anos , e após esse tempo serão destruídos .

Em caso de dúvidas, com respeito aos aspectos éticos desta pesquisa, você poderá consultar:

**(Inclusive com ligações a cobrar)**

Isabella de Oliveira Borges Tel. (12) 992013561

Email :[isabella.01003789.pinda@unifunvic.edu.br](mailto:isabella.01003789.pinda@unifunvic.edu.br)

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Fabiana Tavares Lunardi Palhari Tel. (12) 99770-1872Email:

[prof.fabianapalhari.pinda@unifunvic.edu.br](mailto:prof.fabianapalhari.pinda@unifunvic.edu.br)

## **ANEXO A- NORMAS DA REVISTA**

Diretrizes para Autores

Os trabalhos devem ser redigidos em português, o uso da forma culta correta é de responsabilidade dos autores. Os nomes dos autores, bem como a filiação institucional de cada um, devem ser inseridos nos campos adequados a serem preenchidos durante a

submissão e devem aparecer no arquivo. A Revista Ciência e Saúde on-line sugere que o número máximo de autores por artigo seja 6 (seis). Artigos com número superior a 6 (seis) serão considerados exceções e avaliados pelo Conselho Editorial que poderá solicitar a adequação. Pesquisas feitas com seres humanos e animais devem, obrigatoriamente, citar a aprovação da pesquisa pelo respectivo Comitê de Ética. O não atendimento de tal proposta pode implicar em recusa de sua publicação. Da mesma forma, o plágio implicará na recusa do trabalho.

Os autores dos artigos aceitos poderão solicitar a tradução do artigo para língua inglesa nos tradutores indicados pela revista e reenviar. Os custos com a tradução serão de responsabilidade dos autores.

O periódico disponibilizará aos leitores o conteúdo digital em ambos os idiomas, português e inglês.

#### APRESENTAÇÃO DO MATERIAL

Sugere-se um número máximo de 20 páginas, incluindo referências, figuras, tabelas e quadros. Os textos devem ser digitados em Fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5, justificado, exceto Resumo e Abstract. Devem ser colocadas margens de 2 cm em cada lado.

As Figuras: gráficos, imagens, desenhos e esquemas deverão estar inseridas no texto, apresentar boa qualidade, estar em formato JPEG, com resolução de 300dpi com 15cm x 10cm. O número de figuras deve ser apenas o necessário à compreensão do trabalho. Não serão aceitas imagens digitais artificialmente 'aumentadas' em programas computacionais de edição de imagens. As figuras devem ser numeradas em algarismos arábicos segundo a ordem em que aparecem e suas legendas devem estar logo abaixo.

Tabelas e Quadros: deverão ser numerados consecutivamente com algarismos arábicos e encabeçados pelo título. As tabelas e os quadros devem estar inseridos no texto. Não serão admitidas as tabelas e quadros inseridos como Figuras.

Títulos de tabelas e quadro e legendas de figuras deverão ser escritos em tamanho 11 e com espaço simples entre linhas.

Citação no texto: deve-se seguir o sistema numérico de citações, em que as referências são numeradas na ordem em que aparecem no texto e citadas através dos seus números sobrescritos (depois de ponto e de vírgula; antes de ponto e vírgula e dois pontos). Citações de mais de uma referência devem obedecer ordem numérica crescente. Quando no final da frase, os números das referências devem aparecer depois da pontuação. Citações com numerações consecutivas devem ser separadas por hífen (Ex: <sup>3-6</sup>); em caso contrário, deve-se utilizar vírgula (Ex: <sup>3,4,9,14</sup>). Toda referência deverá ser citada no texto. Exemplos: Conforme definem Villardi et al.<sup>1</sup>, a perda óssea alveolar... O uso de implante de carga imediata tem sido discutido por vários autores.<sup>1,3,5-8</sup> Não serão aceitas teses, dissertações e monografias como fonte bibliográfica.

Grafia de termos científicos, comerciais, unidades de medida e palavras estrangeiras: os termos científicos devem ser grafados por extenso, em vez de seus correspondentes

simbólicos abreviados. Incluem-se nessa categoria os nomes de compostos e elementos químicos e binômios da nomenclatura microbiológica, zoológica e botânica. Os nomes genéricos de produtos devem ser preferidos às suas respectivas marcas comerciais, sempre seguidos, entre parênteses, do nome do fabricante, da cidade e do país em que foi fabricado, separados por vírgula. Para unidades de medida, deve-se utilizar o Sistema Internacional de Unidades. Palavras em outras línguas devem ser evitadas nos textos em português, utilizar preferentemente a sua tradução. Na impossibilidade, os termos estrangeiros devem ser grafados em itálico. Toda abreviatura ou sigla deve ser escrita por extenso na primeira vez em que aparecer no texto.

## ESTRUTURA DO ARTIGO

PESQUISAS ORIGINAIS devem ter no máximo 20 páginas com até 40 citações; organizar da seguinte forma:

Título em português: caixa alta, centrado, negrito, conciso, com um máximo de 25 palavras;

Título em inglês: (obrigatório): caixa alta, centrado. Versão do título em português;

Autor(es): O(s) nome(s) completo(s) do(s) autor(es) e seus títulos e afiliações à Sociedade ou Instituições. Indicar com asterisco o autor de correspondência. Ao final das afiliações fornecer o e-mail do autor de correspondência.

Resumo: parágrafo único sem deslocamento, fonte tamanho 11, espaço 1, justificado, contendo entre 150 e 250 palavras. Deve conter a apresentação concisa de cada parte do trabalho, abordando objetivo(s), método, resultados e conclusões. Deve ser escrito sequencialmente, sem subdivisões. Não deve conter símbolos e contrações que não sejam de uso corrente nem fórmulas, equações, diagramas;

Palavras-chave: de 3 a 5 palavras-chave, iniciadas por letra maiúscula, separadas e finalizadas por ponto. Deverá ser consultada a lista de Descritores em Ciências da Saúde-DECS, que pode ser encontrada no endereço eletrônico: <http://decs.bvs.br/>

Abstract (obrigatório): fonte tamanho 11, espaço 1, justificado, deve ser a tradução literal do resumo;

Keywords: palavras-chave em inglês;

Introdução: deve apresentar o assunto a ser tratado, fornecer ao leitor os antecedentes que justificam o trabalho, incluir informações sobre a natureza e importância do problema, sua relação com outros estudos sobre o mesmo assunto, suas limitações. Essa seção deve representar a essência do pensamento do pesquisador em relação ao assunto estudado e apresentar o que existe de mais significativo na literatura científica. Os objetivos da pesquisa devem figurar como o último parágrafo desse item.

Método: destina-se a expor os meios dos quais o autor se valeu para a execução do trabalho. Pode ser redigido em corpo único ou dividido em subseções. Especificar tipo e origem de produtos e equipamentos utilizados. Citar as fontes que serviram como referência para o método escolhido.

Pesquisas feitas com seres humanos e animais devem, obrigatoriamente, citar a aprovação da pesquisa pelo respectivo Comitê de Ética.

**Resultados:** Nesta seção o autor irá expor o obtido em suas observações. Os resultados poderão estar expressos em quadros, tabelas, figuras (gráficos e imagens). Os dados expressos não devem ser repetidos em mais de um tipo de ilustração.

**Discussão:** O autor, ao tempo que justifica os meios que usou para a obtenção dos resultados, deve contrastar esses com os constantes da literatura pertinente; estabelecer relações entre causas e efeitos; apontar as generalizações e os princípios básicos, que tenham comprovações nas observações experimentais; esclarecer as exceções, modificações e contradições das hipóteses, teorias e princípios diretamente relacionados com o trabalho realizado; indicar as aplicações teóricas ou práticas dos resultados obtidos, bem como, suas limitações; elaborar, quando possível, uma teoria para explicar certas observações ou resultados obtidos; sugerir, quando for o caso, novas pesquisas, tendo em vista a experiência adquirida no desenvolvimento do trabalho e visando a sua complementação.

**Conclusões:** Devem ter por base o texto e expressar com lógica e simplicidade o que foi demonstrado com a pesquisa, não se permitindo deduções. Devem responder à proposição.

**Agradecimentos (opcionais):** O autor deve agradecer às fontes de fomentos e àqueles que contribuíram efetivamente para a realização do trabalho. Agradecimento a suporte técnico deve ser feito em parágrafo separado.

**Referências (e não bibliografia):** Espaço simples entre linhas e duplo entre uma referência e a próxima. As referências devem ser numeradas na ordem em que aparecem no texto. A lista completa de referências, no final do artigo, deve estar de acordo com o estilo Vancouver (norma completa <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK7256/>; norma resumida [http://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform\\_requirements.html](http://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html)). Quando a obra tiver até seis autores, todos devem ser citados. Mais de seis autores, indicar os seis primeiros, seguido de et al. Alguns exemplos:

Artigo publicado em periódico:

Lindsey CJ, Almeida ME, Vicari CF, Carvalho C, Yagui A, Freitas AC, et al. Bovine papillomavirus DNA in milk, blood, urine, semen, and spermatozoa of bovine papillomavirus-infected animals. *Genet. Mol. Res.* 2009;8(1):310-8.

Artigo publicado em periódico em formato eletrônico:

Gueiros VA, Borges APB, Silva JCP, Duarte TS, Franco KL. Utilização do adesivo Metil-2-Cianoacrilato e fio de náilon na reparação de feridas cutâneas de cães e gatos [Utilization of the methyl-2-cyanoacrylate adhesive and the nylon suture in surgical skin wounds of dogs and cats]. *Ciência Rural* [Internet]. 2001 Apr [citado em 10 Out 2008;31(2):285-9. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-84782001000200015](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84782001000200015).

Instituição como autor:

The Cardiac Society of Australia and New Zealand. Clinical exercise stress testing. Safety and performance guidelines. Med J Aust. 1996;164:282-4.

Artigo eletrônico publicado antes da versão impressa

Yu WM, Hawley TS, Hawley RG, Qu CK. Immortalization of yolk sac-derived precursor cells. Blood. 2002 Nov 15;100(10):3828-31. Epub 2002 Jul 5.

Livro (como um todo)

Murray PR, Rosenthal KS, Kobayashi GS, Pfaller MA. Medical microbiology. 4th ed. St. Louis: Mosby; 2002.

Capítulo de livro

Meltzer PS, Kallioniemi A, Trent JM. Chromosome alterations in human solid tumors. In: Vogesltein B, Kinzler KW, editors. The genetic basis of human cancer. New York: McGraw-Hill; 2002. p. 93-113.

## RELATOS DE CASO CLÍNICO

Artigos predominantemente clínicos, de alta relevância e atualidade. Os relatos de caso devem apresentar a seguinte estrutura: título em português; título em inglês; resumo em português; palavras-chave; abstract; keywords; introdução; relato do caso; discussão; conclusão e referências. Não devem exceder 12 páginas, incluídos os quadros, as tabelas e as figuras, com até 30 citações.

## ARTIGOS DE REVISÃO

Poderão ser aceitos para submissão, desde que abordem temas de interesse, atualizados. Devem ser elaborados por pesquisadores com experiência no campo em questão ou por especialistas de reconhecido saber. Devem ter até 20 páginas, incluindo resumos, tabelas, quadros, figuras e referências. As tabelas, quadros e figuras limitadas a 06 no conjunto, devem incluir apenas os dados imprescindíveis. As figuras não devem repetir dados já descritos em tabelas. As referências bibliográficas devem ser limitadas a 60. Deve-se evitar a inclusão de número excessivo de referências numa mesma citação.

Devem conter: título em português e inglês, autores e afiliações, resumo e abstract (de 150 a 250 palavras), palavras-chave/keywords, introdução, método, resultados, discussão, conclusão, agradecimentos (caso necessário), referências.

Não serão aceitas revisões descritivas da literatura, somente revisões sistemáticas ou integrativas

## EDITORIAIS

Colaborações solicitadas a especialistas de áreas afins, indicados pela Conselho Editorial, visando analisar um tema de atualidade. Devem conter: Título em português e inglês, Autor, Palavras-chave, Keywords, Texto em português, Referências (quando necessário). Os trabalhos não devem exceder a 2 páginas.

### Condições para submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

1. A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação por outra revista.
2. Os arquivos para submissão estão em formato Microsoft Word (DOC ou DOCX).
3. URLs para as referências foram informadas quando possível.
4. O texto do trabalho deve estar conforme as NORMAS da revista (em espaço 1,5, fonte 12 Time New Roman), Figuras e Tabelas inseridas no texto (logo após o seu chamamento, Figuras em resolução mínima de 300 DPI). Os trabalhos não devem exceder as 20 páginas em espaço 1,5. É importante ressaltar que pesquisas feitas com seres humanos e animais devem citar a aprovação da pesquisa pelo respectivo Comitê de Ética. A falta dessa aprovação impede a publicação do artigo. ATENÇÃO: trabalhos fora das Diretrizes para Autores não serão aceitos e serão devolvidos.
5. O texto segue os padrões de estilo e requisitos bibliográficos descritos em [Diretrizes para Autores](#), na página Sobre a Revista.
6. Em caso de submissão a uma seção com avaliação pelos pares (ex.: artigos), as instruções disponíveis em [Assegurando a avaliação pelos pares cega](#) foram seguidas.

### Declaração de Direito Autoral

Os autores devem revisar o trabalho antes de enviá-lo, autorizando sua publicação na revista Ciência e Saúde on-line.

Os Autores mantém os direitos autorais e concedem à revista o direito exclusivo de publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a Licença Creative Commons Attribution que permite o compartilhamento do trabalho com reconhecimento da autoria e publicação inicial nesta revista.

Devem declarar que o trabalho, nem outro substancialmente semelhante em conteúdo, já tenha sido publicado ou está sendo considerado para publicação em outro periódico, no

formato impresso ou eletrônico, sob sua autoria e conhecimento. O referido trabalho está sendo submetido à avaliação com a atual filiação dos autores. Os autores ainda concordam que os direitos autorais referentes ao trabalho se tornem propriedade exclusiva da revista Ciência e Saúde on-line desde a data de sua submissão. No caso da publicação não ser aceita, a transferência de direitos autorais será automaticamente revogada.

Todas as afiliações corporativas ou institucionais e todas as fontes de apoio financeiro ao trabalho estão devidamente reconhecidas.

Por conseguinte, os originais submetidos à publicação, deverão estar acompanhados de Declaração de Direitos Autorais, conforme modelo:

#### DECLARAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS

Nós, abaixo assinados, transferimos todos os direitos autorais do artigo intitulado (título) à revista Ciência e Saúde on-line.

Declaramos ainda que o trabalho é original e que não está sendo considerado para publicação em outra revista, quer seja no formato impresso ou no eletrônico. Certificamos que participamos suficientemente da autoria do manuscrito para tornar pública nossa responsabilidade pelo conteúdo.

Assumimos total responsabilidade pelas citações e referências bibliográficas utilizadas no texto, bem como pelos aspectos éticos que envolvem os sujeitos do estudo.

Data:

Assinaturas

#### Política de Privacidade

Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.

#### **ANEXO B- PARECER DO CEP**



## PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** O uso do carvão ativado em odontologia

**Pesquisador:** FABIANA TAVARES LUNARDI PALHARI  
**Área Temática:** FACULDADE DE PINDAMONHANGABA



**Versão:** 3

**CAAE:** 48012721.5.0000.8116

**Instituição Proponente:** FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA VIDA CRISTA

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 4.944.970

#### Apresentação do Projeto:

O carvão ativado é um material que tem como sua base o carbono (C), é bastante poroso, o que facilita a coleta de gases, líquidos e impurezas. O mesmo vem sendo utilizado na odontologia como agente clareador, encontra-se nos dentifrícios e em pó. No Brasil ficou bastante conhecido devido a grandes influenciadores fazerem uso do material, porém, sem orientação ou mesmo recomendação profissional, sendo essas indicações sendo divulgadas em mídias sociais com grande repercussão e poder de divulgação, sendo que muitas informações são veiculadas a longas distâncias e em curto período de tempo. O agravante é que muitas vezes essas informações não possuem embasamento científico e podem oferecer um risco à saúde bucal da população. Sendo assim, o objetivo deste trabalho será avaliar através de um questionário eletrônico, disponibilizado através de uma plataforma virtual ( Google Form ) o grau de conhecimento e uso por alunos do Centro Universitário UNIFUNVIC de produtos com carvão ativado. Os dados obtidos serão divulgados com o objetivo de informar sobre o risco do uso indiscriminado e seus malefícios à estrutura dental.

Continuação do Parecer: 4.944.970

**Objetivo da Pesquisa:**

Objetivo Primário:

Obter dados sobre o conhecimento e utilização de produtos que prometem clarear os dentes mas que são abrasivos e podem danificar a estrutura dental

Objetivo Secundário:

através dos resultados obtidos perceber a necessidade de campanhas informativas sobre os malefícios ou riscos que o uso desses produtos podem causar a estrutura dental

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Riscos:

entrevistados se sentirem constrangidos por saberem que fazem uso de um produto vendido livremente e sem indicação de um cirurgião dentista e que podem causar danos permanentes na estrutura dental por serem abrasivos.

Podem também achar longo o questionário e demonstrar desinteresse em participar.

Benefícios:

contribuição com as pesquisas científicas nacionais e também através dos resultados obtidos, estabelecer se campanhas informativas e

orientadoras sobre os riscos do uso indiscriminado desses produtos

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

OK

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

OK

**Recomendações:**

SEM RECOMENDAÇÕES

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Todas as pendências apontadas anteriormente foram corrigidas, sendo o projeto aprovado.

**Endereço:** Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 316

**Bairro:** Centro

**UF:** SP **Município:** PINDAMONHANGABA

**Telefone:** (12)3648-8323

**Endereço:** Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 316  
**Bairro:** Centro  
**UF:** SP      **Município:** PINDAMONHANGABA  
**Telefone:** (12)3648-8323

**Considerações Finais a critério do CEP:**

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Continuação do Parecer: 4.944.970

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMACOES_BASICAS_DO_PROJETO_1718967.pdf	12/08/2021 16:56:53		Aceito
Outros	carta_ao_CEP_agosto.pdf	12/08/2021 16:56:18	FABIANA TAVARES LUNARDI PALHARI	Aceito
Outros	Formulariosgoogle_print.pdf	12/08/2021 16:55:03	FABIANA TAVARES LUNARDI PALHARI	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMAagostoOK.pdf	12/08/2021 16:52:16	FABIANA TAVARES LUNARDI PALHARI	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	Termodeconsentimentolivreagosto.pdf	12/08/2021 16:51:38	FABIANA TAVARES LUNARDI PALHARI	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	consentimentook.pdf	02/07/2021 16:28:43	FABIANA TAVARES LUNARDI PALHARI	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_TCC_JULHO_OK.pdf	02/07/2021 16:27:47	FABIANA TAVARES LUNARDI PALHARI	Aceito
Folha de Rosto	folhaderostook.pdf	31/05/2021 20:13:21	FABIANA TAVARES LUNARDI PALHARI	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

PINDAMONHANGABA, 31 de Agosto de  
2021

---

**Assinado  
por:  
Gislene  
Ferreira  
(Coordena  
dor(a))**

## ANEXO C- Formulário Google Forms

# O uso do carvão ativado na odontologia

\*Obrigatório

### Termo de consentimento livre e esclarecido

O (A) Sr.(a) está sendo convidado(a) como voluntário (a) a participar da pesquisa sobre o uso do carvão ativado na odontologia . Nesta pesquisa pretendemos avaliar o conhecimento dos alunos de graduação do Centro Universitário Unifunvic e de pacientes atendidos na instituição, sobre o uso do carvão ativado em produtos odontológicos. O motivo que nos leva a esse estudo é o aumento e a valorização do sorriso e o uso de substâncias ditas clareadoras divulgadas na internet, redes sociais por pessoas famosas e influenciadoras, sem a devida orientação de um cirurgião dentista, sendo assim, possível abordagem e orientação sobre os riscos, os benefícios e malefícios quanto ao seu uso de forma indiscriminada. Para essa pesquisa adotaremos os seguintes procedimentos; por meio de um questionário online de autopreenchimento, as questões serão aplicadas aos alunos e pacientes da instituição (UNIFUNVIC – PINDAMONHANGABA SP). Os resultados obtidos após a análise serão apresentados em gráficos ou tabela, sem a identificação do participante. Essa pesquisa não ofende a dimensão física, psíquica, moral, intelectual, social, cultural ou espiritual dos participantes. Pode ocasionar apenas um leve desconforto, devido ao tempo despendido para a realização do questionário, uma vez que o próprio participante irá preencher o questionário. Para minimizar tal desconforto, o questionário não será extenso, sendo coletadas informações (Nome e RG) sobre os participantes no questionário, cujo objetivo será apenas garantir que o mesmo participante não responda mais de uma vez. Aos que concordarem em participar haverá grande contribuição para a comunidade odontológica, uma vez que alguns produtos vendidos e comercializados livremente podem ocasionar danos irreversíveis na estrutura

dental, e através dos dados coletados poder se instituir campanhas de orientação e esclarecimentos a população, sobre os riscos que correm, fazendo uso de produtos à base de carvão ativado. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido pelo pesquisador. Você poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação em qualquer momento da pesquisa. O (A) Sr (a) não será identificado em nenhuma publicação que possa resultar e terá sua identidade mantida em sigilo. A qualquer momento poderá solicitar novas informações e modificar sua decisão de participar se assim o desejar. Sem que haja nenhum prejuízo. Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada. Os dados utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 ( cinco) anos , e após esse tempo serão destruídos . Em caso de dúvidas , com respeito aos aspectos éticos desta pesquisa , você poderá consultar : (Inclusive com ligações a cobrar ) Isabella de Oliveira Borges Tel (12) 992013561 Email : isabella.01003789.pinda@unifunvic.edu.br , Elisangela Aparecida Moreira Ferreira Tel (12)991366931 Email : elisangela.apferreir@hotmail.com Orientadora : Prof. Fabiana Tavares Lunardi Palhari Tel (12) 99770-1872 Email: prof.fabianapalhari.pinda@unifunvic.edu.br

Diante das explicações abordadas acima, o (a) Sr (a) acha que está suficientemente informado (a) a respeito da pesquisa: O uso do carvão ativado na odontologia. \*

Sim.

Não.

A sua participação é voluntária e a recusa não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido pelo pesquisador. Desta forma o Sr (a): \*

Sim, aceito participar.

Não aceito participar

Voltar

Próxima

Limpar formulário

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este formulário foi criado em Fundação Universitária Vida Cristã. [Denunciar abuso](#)

Formulários

## O uso do carvão ativado na odontologia

\*Obrigatório

Nome completo \*

Sua resposta

Gênero \*

Feminino

Masculino

Idade \*

15 - 19 anos

20 - 39 anos

40 - 69 anos

Mais 69 anos

Já realizou algum clareamento dental? \*

Sim

Não

Se sim, fez o procedimento com recomendação e indicação de um cirurgião dentista? \*

Sim

Não

Nunca fiz clareamento

Qual método utilizou? \*

Caseiro (Moldeira)

Consultório

Conjugado (Caseiro+consultório)

Nunca fiz clareamento

Usa algum produto para manutenção do clareamento? (para manter o resultado conseguido com o clareamento) \*

Enxaguatório bucais

Creme dental clareador

Produtos a base de carvão ativado

Nunca utilizei

Outro:

Já utilizou produtos a base de carvão ativado? \*

Sim

Não

Através de qual meio obteve conhecimento sobre o carvão ativado? \*

Redes sociais

Indicação de um cirurgião dentista

Tv, Revista ou jornal.

Sites

Indicações de amigos

Outro:

A utilização do carvão ativado foi prescrição de um cirurgião dentista? \*

Sim

Não  
Nunca utilizei

Onde comprou "obteve" o produto? \*

Consultório odontológico

Supermercados

Farmácias

Sites na internet

Nunca comprei

Ganhei uma amostra para experimentar

Outro:

Qual produto usou que continha carvão ativado? \*

Creme dental

Pó clareador

Escova dental com carvão ativado

Gel dental

Nunca utilizei

Com qual frequência faz ou fez uso desse produto? \*

1 - 2 vezes na semana

3 -4 vezes na semana

5 vez ou mais

Nunca utilizei

Recomenda o uso do carvão ativado? \*

Sim

Não

Ficou satisfeito com o resultado obtido? \*

Sim

Não

Nunca utilizei

Apresentou algum tipo de sensibilidade após o uso do produto? \*

Sim, meus dentes ficaram sensíveis, após o uso

Não tive sensibilidade após o uso

Nunca utilizei



## **ANEXO D- Autorização para reprodução**

Autorizamos cópia total ou parcial desta obra, apenas para fins de estudo e pesquisa, sendo expressamente vedado qualquer tipo de reprodução para fins comerciais sem prévia autorização específica dos autores.

Autorizamos também a divulgação do arquivo no formato PDF no banco de monografias da biblioteca institucional.

Isabella de oliveira Borges  
Elisangela Aparecida Morreira Ferreira  
Pindamonhangaba, novembro 2021